

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.:

Data: 24/11/79 Pg.:

Funai prepara a mudança de índios

Para a transferência dos índios parakanãs a Funai está esperando apenas autorização do presidente da República, demarcação da futura área e a entrega dos estudos feitos pelo Departamento Geral de Planejamento Comunitário. A transferência poderá ocorrer no início do próximo ano, informou ontem a assessoria da presidência da Funai. A população parakanã, que será atingida pela inundação da Hidroelétrica de Tucuruí será transferida para as proximidades do rio Cajazeiras, no Pará.

A área a ser ocupada pelos índios já foi tomada por alguns posseiros e a Funai só levará o grupo depois de demarcar a área e retirar os posseiros. Para a retirada, informam fontes da presidência do órgão, a Funai entrará em contato com o INCRA para o reassentamento das famílias.

O processo de transferência dos índios parakanãs já dura há mais de um ano.

Segundo a Funai, "temos culpa nesta história, mas o antropólogo Antônio Carlos Magalhães também é culpado". O antropólogo estava encarregado de escolher a futura área dos índios e durante um ano não chegou a definir o local ideal para os parakanãs.

No momento o grupo tribal vem sendo assistido por uma equipe de enfermeiras distribuídas nos postos de Pucurai e Parakanã, além da assistência aos índios que se encontram num acampamento às margens da Transamazônia.

A serraria de Pucurai, inaugurada em 1977 para aproveitamento da madeira na área a ser inundada, foi desativada por ordem da presidência da Funai. Esta serraria, controlada pelo Departamento Geral de Patrimônio Indígena e cujos lucros deveriam reverter em benefício dos parakanãs, recebeu algumas críticas, segundo as quais a renda não era revertida para a comunidade.